

## NOVEMBRO - CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES

### ACTIVITÉS PRINCIPALES – Novembre

24 DIMANCHE XXXIV du T.O. - Notre Seigneur Jésus Christ Roi de l'Univers,  
Solennité | CATÉCHÈSE (09h50, CNDP) - Réunion des 2<sup>e</sup> et 3<sup>e</sup> Phases

28 Jeu CHORALE (21H)

29 Ven FLEURS – Grp 1

30 Sam

## 2025 PEREGRINAÇÃO JUBILAR DO ANO SANTO

à Grécia, «Nos Passos do apóstolo São Paulo»,  
18 a 26 de fevereiro.

O prazo de inscrição na peregrinação foi alargado até ao 8 de janeiro 2025 a fim de encontrarmos mais uma ou duas pessoas (ou mais!) que nos permitam alcançar o *seuil* mínimo de 31 pessoas (estamos em 29 !). Ficha de informação disponível na igreja e de inscrição na sacristia aos fim-de-semana e de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira no Secretariado (01.40.40.22.32).



**RECOLHA DE ALIMENTOS.** Em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Paris, ao serviço dos portugueses em situação de pobreza, vamos preparar o próximo Natal de Jesus realizando esta obra de misericórdia: «Tive fome e deste-Me de comer». Do dia 1 a 15 de dezembro, convidamos as famílias a partilharem, na **quantia desejada**, os seguintes bens essenciais: produtos diversos de **higiene pessoal** e de **casa**; produtos para

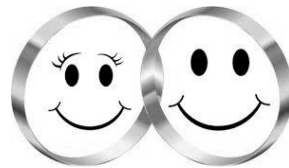
**bébé**s (alimentar, higiene etc.) **Infusões, chá, café** e **chocolate** solúveis; **Arroz** e **Massas**; **Azeite** e **óleos** alimentares; **Sopas** em pacote (já prontas a consumir); **Legumes secos** (grão, feijão, lentilhas etc.); **Leite em pó**, **Bolachas, biscoitos**; **Cereais pequeno-almoço** e preparados de **puré**; **Conservas** de carne / peixe / legumes; **Açúcar** e **Farinha**.

**ATENÇÃO: prazos de validade longos, se possível 6 meses, para se distribuírem em segurança e utilidade.**

Por uma questão de conservação e distribuição **não podemos** recolher **produtos frescos ou congelados**.

Pode deixar o seu dom à equipa da sala de convívio, na sacristia ou Acolhimento, antes ou depois da missa. (Por uma questão de segurança, não os deixe "abandonados" na igreja ou à porta, sem o referenciar a alguém). **Bem-haja cada um e todos!**

**NOIVOS 2024 - 2025.** A preparação de casamento deve começar desde já, para tudo se fazer BEM e com calma: preparação do projecto de vida e organização do *dossier* de casamento católico. Segundo as leis universais da Igreja, o *dossier* deve ser organizado **onde se vive** (em França) e não em



Portugal. **NB:** sem abertura do dossier não peçam documentos. Dúvidas ou dificuldades? Vinde falar. Bem-vindos.

## UMA LUZ, SINAL MEMORIAL DA VIDA ETERNA

Na impossibilidade de visitar as campas dos defuntos familiares e amigos e de lhes deixar uma flor, é sempre possível – na comunhão dos Santos que une os vivos na terra, no Purgatório e no Céu – **oferecer uma *veilleuse* especial junto do altar de São José**, podendo inscrever o *prénom* do defunto na vela. Uma vela é como que uma oração que se faz e perdura...



## ORAÇÃO A PEDIR O AUMENTO DA FÉ NA RESSURREIÇÃO E NA INTERCESSÃO DE SUFRÁGIO DA SANTA MISSA

**Pai de misericórdia e de consolação,  
que nos amais com amor eterno e  
transformais a morte em Vida.**

**Aumentai a minha fé na Ressurreição da carne  
e da vida eterna.**

**Aumentai a minha fé no poder do sufrágio e  
intercessão da Santa Missa pelos defuntos  
da minha família, amizade, vizinhança  
e até dos meus adversários.**

**Sede o nosso refúgio e conforto, para que, das trevas  
e luto desta dor, sejamos elevados à Vossa luz e paz.  
Por Cristo nosso Senhor. Amén.**

**NOITE DA RECONCILIAÇÃO E DE ADORAÇÃO.** As confissões terão lugar **na sexta-feira, 13 de Dezembro a partir das 21h.**

**Organize a agenda, reserve a data e prepare o coração e responda ao chamamento do Senhor:** «Vinde a Mim, vós que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei». Libertemo-nos do peso do pecado e do mal.

## MAS PORQUÊ CONFESSAR-SE?

O Catecismo da Igreja Católica ajuda-nos:

**Os números referem-se aos artigos do Catecismo.**

**As notas explicativas entre [...] são nossas.**

**1446** Cristo instituiu o sacramento da Penitência para todos os membros pecadores da sua Igreja, antes de mais para aqueles que, depois do Baptismo, caíram em pecado grave e assim perderam a graça baptismal e feriram a comunhão eclesial. É a eles que o sacramento da Penitência oferece uma **nova possibilidade** de se **converterem** e de **reencontrarem** a graça da justificação [=expressão bíblica que significa a salvação como Dom gratuito de Deus]. ■





**SANCTUAIRE N.D. DE FATIMA-MARIE MEDIATRICE**

48 bis boulevard Sérurier - 75019 PARIS | 01.40.40.22.32

www.sanctuairefatima.fr | FB: sanctuaire.nd.fatima.paris

recteur@sanctuairefatima.fr | Année XXXIV

– FEUILLE D'INFORMATION – 24 novembre

**1447** No decorrer dos séculos, a forma concreta segundo a qual a Igreja exerceu este poder recebido do Senhor variou muito. Durante os primeiros séculos, a reconciliação dos cristãos, que tinham cometido pecados particularmente graves depois do Baptismo (por exemplo: a idolatria, o homicídio ou o adultério) estava ligada a uma disciplina muito rigorosa, segundo a qual os penitentes tinham de fazer penitência pública pelos seus pecados, muitas vezes durante longos anos, antes de receberem a reconciliação. A esta "ordem dos penitentes" (que apenas dizia respeito a certos pecados graves) só raramente se era admitido e, em certas regiões, apenas uma vez na vida. Durante o século VII, inspirados pela tradição monástica do Oriente, os missionários irlandeses trouxeram para a Europa continental a prática "privada" da penitência que não exigia a realização pública e prolongada de obras de penitência, antes de receber a reconciliação com a Igreja. O sacramento processa-se, a partir de então, dum modo mais secreto, entre o penitente e o sacerdote. Esta nova prática previa a possibilidade da repetição e abria assim o caminho a uma frequência regular deste sacramento. Permitia integrar, numa só celebração sacramental, o perdão dos pecados graves e dos pecados veniais. Nas suas grandes linhas, é esta forma de penitência que a Igreja tem praticado até aos nossos dias. ■

**1448** (...) A celebração deste sacramento (...) inclui **dois elementos** igualmente essenciais: por um lado, ① **os actos do homem** que se converte sob a acção do Espírito Santo, a saber, a **contrição** [= *arrepentimento sincero, tristeza sentida pela infidelidade a Deus*], a **confissão** [= *relatar as faltas cometidas, assumindo a responsabilidade pelo que se fez, pensou, disse, sentiu ou omitiu*] e a **satisfação** [= *reparar o mal feito, mediante a penitência proposta*]; por outro lado, ② **a acção de Deus pela intervenção da Igreja**. A Igreja que, por meio do bispo e seus presbíteros, concede, em nome de Jesus Cristo, o perdão dos pecados e fixa o modo da satisfação, também reza pelo pecador e faz penitência com ele. Assim, **o pecador é curado e restabelecido na comunhão eclesial**. ■

*No nosso site internet tem um esquema de revisão de vida, diferentes para crianças (8-12 anos), jovens (13 aos 18) e adultos (+ 18). Endereço site no 'en tête' da Folha.*



**Marché de Noël.** O movimento «Encontro Matrimonial», que é da Igreja, e o Grupo de Jovens vão partilhar os seus *marchés de Noël*, de modo a apoiar as suas actividades. O **E.M.** pretende proporcionar o WeekEnd de casais a um custo o mais acessível possível e permitir a vinda de Portugal da Equipa de Animadores (*avião e alojamento na casa de*



«Encontro Matrimonial»

*retiros*). Não esqueça o Jantar-Anúncio de Natal, sábado 7 de Dezembro, 20h. Info e inscrições após a missa, etc. O **Grupo de Jovens** começa a sua recolha de fundos em vista da participação nas Jornadas Mundiais da Juventude 2027 com o Papa, em Seoul, capital da República da Coreia do Sul. Passai a ver, adquirei algo para ajudar. Bem-vindo! **Bem-haja!**

## A Verdade. Qual?

O ano litúrgico, que termina no Domingo de Cristo-Rei (ciclo B) e o seu recomeço no Domingo I do Advento (ciclo C) colocam-nos diante da resposta surpreendente de Jesus a Pilatos: «*É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz.*».

1º Jesus não veio ao mundo para resolver problemas pontuais ou crónicos da humanidade. Curou doentes, mas não eliminou as doenças para sempre. Multiplicou pães e peixes, mas não acabou com a fome. Afirmou ser a fonte de água viva, mas não resolveu o problema de falta de água potável. Chamou-nos ao amor todo-poderoso, que perdoa sem limites, mas não tirou "magicamente" o ódio do nosso coração, nem terminou com a inimizade e as guerras, etc. etc.

2º Sendo Deus com o Pai, nasceu e veio ao mundo feito Homem, para ser Rei e Senhor, pelo caminho do serviço e do despojamento até à morte na cruz. Amou até ao fim, dando-se totalmente a Si mesmo para a nossa salvação. Não se ficou, portanto, nos milagres facilitadores da vida humana nem nas belas e poderosas palavras que «aquecem o coração», como um fogo de amor e de inteligência, que nós – diversas vezes – preferimos ignorar e esquecer.

3º Veio, acima de tudo, para dar testemunho da Verdade. Os homens e mulheres sempre viveram seduzidos, cegos e, muitas vezes, prisioneiros das opiniões, suas e de outros. Hoje, essa armadilha generalizou-se: cada um tem a sua verdade, ao seu gosto e medida e já não (se) distingue a palavra do Sábio da palavra do tolo, do insensato ou «*fou*» (não falamos de doenças mentais!). A "verdade" não existe senão na medida em que convém ao indivíduo e aos seus interesses. Rezar não é preciso. Vir à missa não é necessário. Confessar-se não faz falta, se tivermos opinião contrária, pois como já cantava Edith Piaf: «*Non, je ne regrette rien*» pois tudo o fiz e faço está correcto e é bem. A lista de exemplos, enorme, pode tocar a vida sentimental, profissional, conjugal, familiar, etc.

Poderíamos pensar que isto é a liberdade que nos faltava. Finalmente, cada um pode ser, e é, como quer e lhe apetece, diz o quer e lhe apetece, pensa o que quer e lhe apetece, blá-blá. Cada um tem a sua "opinião-verdade" que deve ser absolutamente aceite pelos outros, não apenas como "verdade" absoluta para si, mas – e aqui começa o problema – como verdade absoluta também para todos. E tudo isto deu-nos uma sociedade mergulhada no conflito e na violência onde o diálogo é quase impossível. Pois é. No entanto, há UMA verdade a respeito de tudo e que é comum a todos os humanos, que Jesus nos revela na Sua própria humanidade e vida. Não existem a minha ou a tua verdade. Há uma verdade que é para nós: «*Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz*» Quem escuta Jesus alcança a Verdade. *Com amizade e oração do vosso servidor*

P. Nuno